

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

16/2021

Novo financiamento de 2,2 milhões de libras esterlinas para proteger a indústria da batata da Escócia contra os nematóides do cisto da batata (PCN)

Data: 23/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/gbp-22-million-new-funding-safeguard-scotlands-potato-industry-potato-cyst-nematodes-pcn>



Novo financiamento de 2,2 milhões de libras esterlinas para proteger as indústrias de batata e bulbos da Escócia (Cortesia: Ulrich Zunke, Universidade de Hamburgo, Bugwood.org)

Depois que o Plant Health Center liderou um grupo de trabalho para identificar uma estratégia clara para lidar com a crise do Nematóide do Cisto da Batata (PCN), um relatório foi entregue ao governo escocês, que levou a um compromisso de financiamento de £ 2,2 milhões em 5 anos para um projeto que implementará as recomendações do Grupo de Trabalho PCN. Este projeto será coordenado pelo Plant Health Center e envolverá o Instituto James Hutton, Escola Rural da Escócia (SRUC), Biomatemática e Estatística

da Escócia (BioSS), Fundamentos do Solo, Agronomia Escocesa e Ciência e Conselhos para Agricultura Escocesa (SASA).

Este financiamento reconhece a importância dos setores escoceses da batata-semente e do bulbo para a economia rural, no valor anual de £ 112 milhões e £ 7 milhões, respectivamente, e a crescente ameaça de PCN para esses setores, à medida que a terra contaminada com PCN continua a aumentar.

Uma avaliação econômica inicial detalhada investigará completamente as consequências financeiras do PCN na Escócia, além de estudos documentais para entender melhor as informações e estratégias disponíveis para enfrentá-lo.

Haverá trabalho para produzir novas cultivares resistentes e para testar outras opções de controle sustentáveis. O projeto produzirá uma ferramenta de apoio às decisões de PCN para a indústria.

Exportações de batata dos EUA se recuperam no ano de comercialização de 2020/21

Data: 23/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/us-potato-exports-recover-marketing-year-202021>

As exportações totais de batata dos EUA aumentaram 4% em volume e 1% em valor para julho de 2020 - junho de 2021 em comparação com o ano de comercialização anterior (MY). As exportações dos EUA foram impactadas pela redução da demanda e problemas de transporte a partir de janeiro de 2020; essa redução de demanda realizada até o final de 2020.

A partir de 2021, a demanda nos mercados internacionais voltou; no entanto, problemas com transporte marítimo e oferta limitada dos EUA limitaram as exportações. As exportações totais de MY21 foram de US \$ 1,8 bilhão, queda de apenas US \$ 21.194.087 em relação ao recorde de MY19, e o volume total foi de 1.733.236 toneladas métricas (MT), uma queda de 2.422 MT em relação ao recorde de MY19.

A recuperação nas exportações foi liderada por um aumento de 9% nas batatas frescas, um aumento de 10% nas batatas fritas e um aumento de 2% nas exportações de congelados, representando 51% do total. O único produto a diminuir foi a batata desidratada, caindo em 4%. Em termos de equivalente de peso fresco (FWE), o volume das exportações aumentou 2% devido ao maior impacto do dehy neste cálculo.

O aumento nas exportações de congelados foi impulsionado principalmente por um aumento de 89% nas exportações para o México. O aumento foi, em parte, uma recuperação da redução causada pela imposição da tarifa retaliatória sobre as batatas fritas americanas. O aumento foi, em parte, uma recuperação da redução causada pela imposição da tarifa retaliatória sobre as batatas fritas americanas.

Outros mercados positivos foram a Malásia, com alta de 5%, e a Guatemala, com alta de 16%. Por causa dos impactos da pandemia e dos desafios do transporte marítimo, a maioria dos mercados da Ásia caiu. As maiores quedas ocorreram nas Filipinas, com queda de 30%, e na China, com queda de 31%.

O Canadá foi mais uma vez o maior mercado para as exportações de batata desidratada, embora o mercado tenha diminuído 3%. O Japão foi o segundo maior mercado e cresceu 2%, enquanto o México, o terceiro maior mercado, permaneceu estável.

O Reino Unido aumentou 49%, provavelmente devido às mudanças trazidas pelo Brexit. As exportações de dehy dos Estados Unidos foram restringidas mais pela oferta do que pela demanda, já que os processadores americanos enfrentaram problemas trabalhistas significativos e oferta restrita de produtos crus.

O Canadá continua sendo de longe o maior destino das exportações de batata fresca dos EUA e teve um crescimento de 6% no ano passado. A maior parte das exportações para o Canadá é destinada ao processamento, seja em chips ou em batatas fritas congeladas.

As exportações para o México aumentaram 10%, embora ainda restritas à zona de fronteira de 26 quilômetros. Uma decisão da Suprema Corte mexicana, afirmando o direito do Ministério da Agricultura de estabelecer os requisitos de importação para as exportações dos EUA, deve ajudar a abrir todo o país às batatas frescas dos EUA.

As exportações de batatas fritas frescas para o Japão aumentaram 68% com base no acordo de permitir o acesso durante todo o ano.

Prevê-se que, com a redução contínua das restrições em todo o mundo, as exportações de batata dos EUA continuarão a crescer no MY22. A área cultivada reduzida e as difíceis condições de cultivo na Europa neste verão devem reduzir o abastecimento da UE.

No entanto, os problemas com o transporte continuarão a atrapalhar as exportações dos EUA, assim como a oferta restrita de batatas nos Estados Unidos.

Batatas EUA continuará a aumentar a demanda por batatas dos EUA nos mercados internacionais, utilizando os fundos do programa de desenvolvimento de exportação do USDA e trabalhará com o Conselho Nacional da Batata para abrir o México e outros mercados às batatas dos EUA.

Os últimos 12 meses mostram fortes vendas de batata no varejo dos EUA

Data: 19/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/past-12-months-show-strong-potato-sales-us-retail>



Os últimos 12 meses mostram fortes vendas de batata no varejo dos EUA

De julho de 2020 a junho de 2021, as vendas de batata aumentaram em dólares em 3%, mas diminuiram ligeiramente em volume, em 0,3%, em comparação com o ano de comercialização anterior de julho a junho. As compras elevadas em 2020 levaram a um ligeiro declínio no volume geral, três categorias caíram no volume de vendas de julho de 2020 a junho de 2021.

No entanto, em comparação com as vendas anteriores ao ciclo de compra pandêmico, mostra um aumento no valor e no volume. Os consumidores compraram 577 milhões de libras a mais de batatas de julho de 2020 a junho de 2021 do que de julho de 2018 a junho de 2019.

As batatas refrigeradas tiveram o maior aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, de 10,6% em dólares e 5,3% em volume. As batatas congeladas mantiveram as vendas, com vendas em dólar e em volume de 6,3% e 4,6%, respectivamente, mesmo com o aumento do preço médio geral. Os lados preparados pela Deli aumentaram em comparação com o mesmo período em 2019 e 2020, mas ainda não voltaram aos níveis pré-pandêmicos. As duas categorias de impulsor de maior volume, batatas fritas e batatas frescas, aumentaram nas vendas em dólares, mas ambas caíram em volume 1,8%.

A queda nas vendas de in natura foi amplamente impactada pela queda nas vendas de castanho-vermelhado, que caíram 3% em dólares e 3,4% em volume. Os russets representam 60% do volume de vendas de produtos frescos.

A segunda maior categoria in natura, a batata vermelha, também caiu 3,1% em dólares e 1,9% em volume. No entanto, as batatas amarelas aumentaram 9,7% e o volume 7%. Além disso, as batatas petite e medley aumentaram dois dígitos em valor e volume.

Os sacos de batatas de um a quatro libras foram os únicos tamanhos de embalagem que cresceram com um aumento de 11,5% em dólares e um aumento de 7,4% no volume.

Esses números são compilados pelo IRI. A Potatoes USA não se responsabiliza pelo conteúdo desses relatórios ou pelas consequências de quaisquer ações tomadas com base nas informações aqui contidas.

Technico apresenta uma nova variedade de batata com casca vermelha de maturação precoce: Red Candy

Data: 20/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/technico-introduces-new-early-maturing-red-skin-potato-variety-red-candy>

Na Índia, nas partes do norte de Bengala Ocidental e nos mercados de Bihar, os produtores de batata tinham uma demanda há muito esperada por uma variedade de volume inicial, juntamente com melhor capacidade de armazenamento para atender às crescentes necessidades dos produtores.

Até agora, a ausência dessa variedade com essa combinação única fazia com que os agricultores perdessem a oportunidade de mercado inicial de obter melhores preços ou registrassem perdas maiores durante o armazenamento.

Soundararadjane, S. CEO da Technico:

"Nossas alianças com melhoristas globais nos possibilitaram um grande Banco de Germoplasma e executamos um Programa de Avaliação Varietal exaustivo no País, em regiões microclimáticas para ajudar a identificar e avaliar variedades para atender às necessidades em evolução dos produtores de batata, em segmentos como Tabela, Segmentos de batata frita crocantes. "

Os principais benefícios que "Red Candy" oferece aos produtores de batata de mesa incluem:

Alto rendimento: 38-42 MT / Ha em 90-100 dias, aumenta o rendimento por unidade de terra e, portanto, reduz o custo de produção para os produtores

Tubérculo uniforme: os tubérculos da variedade são de pele vermelha, polpa cremosa, formato oval, tamanho médio e formato consistente

Melhor capacidade de armazenamento: Melhor no segmento com menor perda de armazenamento

Desenvolvimento de baixo teor de açúcar: Baixa taxa de conversão de amido em açúcar em condições de armazenamento a frio e melhor qualidade de mostura.

Surajit Das, um produtor de Red Candy de Uttar Dinajpur, West Bengal declara:

"Eu plantei Red Candy em um acre e obtive um rendimento de 16,5 MT / Acre na colheita de 90 dias. Seus tubérculos eram uniformes em forma e tamanho e uma atraente pele vermelha brilhante atraiu compradores no mercado. Red Candy é um graneleiro inicial que ajudou a colheita oportuna. "



Red Candy é uma variedade de mesa de pele vermelha de maturação precoce da Technico

Novo centro de pesquisa da University of Maine com foco no Potato Virus Y

Data: 22/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/new-university-maine-research-hub-focus-potato-virus-y>

Uma maior compreensão da biologia de um dos vírus de planta mais destrutivos para as plantações de batata será o foco de um centro de pesquisa na Universidade do Maine que faz parte de um novo instituto de US \$ 6,1 milhões focado em virologia e dinâmica de vírus hospedeiro.

A National Science Foundation concedeu a concessão à Universidade de Arkansas para estabelecer o Host-Virus Evolutionary Dynamics Institute. Os centros serão localizados na University of Maine, University of Arkansas em Pine Bluff, Ouachita Baptist University e Universidad Interamericana em Porto Rico.

Os cientistas vão estudar vários sistemas de vírus em todos os domínios da vida - Bactérias, Archaea e Eukarya. O objetivo é estabelecer "regras de vida" fundamentais, ou leis de virologia, que se aplicam a todos os vírus - ou pelo menos a grandes conjuntos de sistemas de vírus.

O instituto será liderado por Ruben Michael Ceballos, professor assistente do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade de Arkansas, colaborando com uma equipe interdisciplinar de geneticistas, virologistas, ecologistas de ecossistemas e matemáticos. O hub UMaine será liderado por E. Han Tan, professor assistente de genética de plantas.

UMaine receberá mais de \$ 446.800 para financiar pesquisas lideradas por Tan e Peter Nelson, diretor de ecologia florestal do Instituto Schoodic no Parque Nacional de Acádia. Sua equipe de pesquisa usará métodos hiperespectrais para estudar o Potato Virus Y (PVY), cepas das quais no Maine e em outros lugares resultam em perdas severas no rendimento da colheita.

Os pesquisadores também usarão ferramentas genômicas no Maine Center for Genetics in the Environment da UMaine para estudar PVY em batatas.

E. Han Tan, professor assistente de genética de plantas:

"Nossa pesquisa não testará apenas um novo método para detectar batata infectada com PVY, que custa à indústria da batata quantias substanciais de dinheiro para testes de laboratório a cada ano, esperamos entender melhor a corrida armamentista entre PVY e batata, que será integrada com outros sistemas virais sob investigação neste instituto. "

Tan é o co-investigador principal da bolsa da NSF, junto com outros líderes do hub: Anissa Buckner, professora e presidente do Departamento de Biologia da Universidade de Arkansas em Pine Bluff; Nathan Reyna, professor associado da Ouachita Baptist University; e Elizabeth Padilla, professora assistente da La Universidad Interamericana.

Os pesquisadores do Host-Virus Evolutionary Dynamics Institute estudarão sistemas de vírus díspares em todos os domínios da vida, observou a Universidade de Arkansas em seu comunicado à imprensa anunciando o prêmio NSF. Embora os vírus sejam onipresentes em todos os domínios da vida, a diversidade da virosfera apresenta um desafio no estabelecimento de leis universais às quais todos os vírus aderem.

Usando uma abordagem experimental comum, os dados de estudos de todos os sistemas de vírus serão comparados e integrados para gerar Regras de Vida que conduzem variáveis como o salto das espécies, estado do porto do vírus, mudanças nas taxas de transmissão e surgimento de cepas de vírus altamente virulentas.

Rules of Life é uma das 10 grandes ideias da National Science Foundation para pesquisas pioneiras que servirão ao futuro da nação.

Peter Nelson, diretor de ecologia florestal do Schoodic Institute:

"Ao estudar vírus em batatas usando modelagem estatística de varreduras de refletância, podemos fornecer um meio para detectar e gerenciar epidemias de vírus de maneira rápida e fácil."



Novo centro de pesquisa da University of Maine com foco no Potato Virus Y

NEPG: Rendimento para determinar o resultado da colheita de 2021

Data: 22/08/2021

Disponível em: <https://pt.potatoes.news/resultado-da-colheita-de-2021/>



Os produtores de batata do noroeste da Europa (NEPG) afirmam em um recente comunicado de imprensa que “É muito mais a produção por hectare do que a área total que será um fator importante para o resultado da colheita de batata de 2021”.

Em todos os chamados países da UE-04 (Bélgica, França, Alemanha e Holanda), “as plantas de batata desenvolveram muitas folhas, mas os tubérculos são muito menores do que a média. O ditado 'Muito haulm, sem tubérculos' muitas vezes pode ser ouvido. A tuberização em variedades de cultura geral parece mais alta do que nos últimos 3 ou 4 anos”, afirma a associação.

As estimativas da colheita total também dependem de fatores externos, como precipitação e temperatura. “Devemos ter uma onda de calor e / ou seca, cultura predominante variedades poderia ser afetado muito mais do que nos últimos anos”, segundo o NEPG.

NEPG anunciou recentemente que a área total de batata na região NEPG diminuiu 4.7 por cento em 2021, enquanto a área plantada de batata nos países da UE-04 diminuiu com 24,600 hectares, de 522,300 hectares para 497,700 hectares. A associação considera isso um evento histórico, uma vez que a área plantada nas últimas duas décadas em sua maior parte aumentou ano após ano.

O NEPG observa que os produtores de batata estão enfrentando vários desafios. “Produção os custos para a temporada 2021-2022 já estão aumentando: custos mais altos para pulverizações de praga (e outros), preços de energia mais altos (diesel e eletricidade), preços mais altos para fertilizantes (nitrogênio líquido viu seu preço dobrar em alguns meses).”

“São necessárias variedades mais sustentáveis e robustas, seja com mais resistência à ferrugem e maiores tolerâncias à seca e ao calor. Variedades que precisam de menos fertilizantes e são mais eficientes em N também são necessárias”, diz NEPG.

Você consegue identificar as diferenças entre os vírus da batata e os sintomas das folhas?

Data: 20/08/2021

Disponível em: <https://pt.potatoes.news/diferen%C3%A7as-entre-os-v%C3%ADrus-da-batata-e-os-sintomas-da-folha/>



As doenças virais da batata podem ser difíceis de identificar apenas pelos sintomas foliares. Os sintomas podem variar dependendo da cepa (ou cepas) do vírus, cultivar, idade da planta quando foi infectada ou condições de cultivo.

Os vírus geralmente produzem sintomas que podem ser confundidos com aqueles causados por outros vírus ou patógenos ou herbicidas. E alguns vírus produzem sintomas leves que são facilmente esquecidos.



Potato virus Y (PVY) os sintomas variam dependendo da cultivar. Um sintoma típico de PVY envolve manchas amarelas ou verdes claras dos tecidos da folha - também conhecido como mosaico (imagem à direita: PVYO em uma cultivar proprietária da Frito Lay). Mas algumas cultivares têm uma reação de hipersensibilidade ao PVY que resulta em estrias necróticas marrom-escuras nas folhas e caules que geralmente progridem para queda da folha (mostrado acima: 'Canela Russet').

Poucos produtores associam esses sintomas ao PVY. Alguns cultivares (como 'Dark Red Norland', 'Pike', 'Ranger Russet' e 'Yukon Gold') podem ter uma resposta hipersensível a certas cepas de PVY.

As batatas-semente agora são selecionadas para PVY. Muitas das agências de certificação de sementes, que tradicionalmente classificam os lotes de sementes para vírus com base em inspeções visuais, adicionaram o teste PVY. O impacto sobre os produtores de sementes de batata tem sido significativo, uma vez que os lotes de sementes infectados são rebaixados ou rejeitados se tiverem níveis de PVY que excedam as tolerâncias estabelecidas. Os produtores de sementes agora são desafiados a administrar um problema que nem sempre pode ser visto.

PVY está causando problemas secundários mais sérios. Outro motivo para o aumento da preocupação é que algumas das novas cepas podem causar a doença da mancha anelar necrótica do tubérculo da batata (PTNRD). O PTNRD cria anéis afundados ou necróticos na superfície do tubérculo que podem se estender até a polpa.



Os sintomas de PVY também variam dependendo da cepa do vírus. Acima, duas cepas diferentes de PVY infectam o mesmo cultivar, 'Alturas Russet.' Embora ambos mostrem sintomas de mosaico, PVYN-Wi (à esquerda) atrofia severamente as folhas e os folíolos são rugosos (enrugados). PVYNTN infecta a planta à direita.

Existem atualmente seis cepas que ocorrem na América do Norte, incluindo PVYO, PVYN, PVYNE-11, PVYNTN, PVYN: O e PVYN-Wi. Uma galeria abrangente de sintomas de PVY, mostrando muitas cepas e cultivares, está disponível em potatovirus.smugmug.com.



O vírus do esfregão da batata (PMTV) pode causar sintomas nas folhas, mas apenas quando a doença se origina de um pedaço de semente de batata infectado. Mesmo assim, os sintomas foliares são raros e a expressão varia dependendo da cultivar e do clima. Os sintomas são mais comuns quando as temperaturas são baixas. Os sintomas da folha incluem manchas e manchas amarelas, que geralmente são em forma de V ou padrão de chevron, conforme mostrado na foto.

A PMTV SE PARECE



Os sintomas do vírus do mosaico da alfafa (AMV) podem ser semelhantes ao PMTV. Este vírus também pode produzir manchas e manchas amarelas nas folhas da batata. A doença também é chamada de 'chita'. Os sintomas que vemos nas batatas são o resultado da propagação da estação atual. AMV é transmitido por pulgões que carregam o vírus para as batatas de alfafa ou campos de trevo próximos. A infecção é limitada a algumas plantas próximas à borda do campo e, ao contrário da PMTV, o AMV é considerado uma preocupação muito pequena.

Encontre um bom suporte de diagnóstico

Algumas pessoas têm um talento especial para detectar plantas afetadas por vírus e diagnosticar corretamente a causa. Muitos deles trabalham para programas de certificação de sementes de batata ou laboratórios de diagnóstico e têm um olho bem treinado para esses problemas.

Mas nem todo mundo pode ser um especialista. Em caso de dúvida, você pode enviar amostras para um laboratório de diagnóstico de plantas.

Ou você pode tentar um kit de teste de diagnóstico rápido. Várias empresas os vendem, incluindo Agdia, Inc., Bioreba AG e Pocket Diagnostic. Existem testes disponíveis para PVY, AMV, Potato leafroll virus (PLRV) e vários outros vírus do 'alfabeto': PVA, PVM, PVS e PVX.

Baixa Saxônia - A primavera fria garante uma colheita menor de batata - em 19 de agosto é o dia da batata

Data: 16/08/2021

Disponível em: <https://celler-presse.de/2021/08/16/kaltes-fruehjahr-sorgt-fuer-kleinere-kartoffelernte-am-19-8-ist-tag-der-kartoffel/>



Batatas da Baixa Saxônia são de excelente qualidade
Photo: Landvolk Niedersachsen

"Os rendimentos não estão disparando, mas haverá o suficiente para todas as batatas, mas não tão abundantemente como no ano passado", diz Torsten Riggert, em frente ao seu campo de batata, traçando um equilíbrio provisório para a região das urzes. Riggert explica que o frio da primavera fez com que as batatas não fossem tão consumidas como nos anos anteriores. "Nossas batatas da Baixa Saxônia são de altíssima qualidade para que possam ser usadas no preparo de pratos deliciosos", entusiasma-se o produtor de batatas sobre as deliciosas batatas, que serão comemoradas todos os anos internacionalmente na quinta-feira, 19 de agosto.

Como não há excedente no mercado para as batatas novas, que também tinham um lote menor e, portanto, tinham uma safra baixa, que agora chegaria à safra principal, os produtores de batata estão atualmente procurando preços bastante razoáveis com abastecimento do mercado suficiente. "Mas não há necessidade de se preocupar se haverá poucas batatas este ano. Mas a Belena, por exemplo, que é a nossa principal variedade, não aguentou de jeito nenhum o clima ", explica Riggert. Há,

portanto, um cultivo crescente de variedades que economizam água e são mais capazes de lidar com as mudanças climáticas. Riggert se refere ao uso importante da água e da proteção das plantas. Este ano os produtores de batata da região só precisavam irrigar uma ou duas vezes, nos anos de seca anteriores isso acontecia até cinco vezes. “A batata é o esteio da fazenda aqui na charneca com seus solos. Portanto, é bom que os agricultores possam esperar uma colheita normal”, diz Riggert, referindo-se às estruturas de solo regionais.

Após um aumento de quatro anos na área de cultivo de batata na Baixa Saxônia de quase 112.300 hectares (ha) em 2017 para 122.200 hectares em 2020, a AMI espera uma redução para 115.400 hectares no ano de cultivo de 2021. o cultivo de processados e batata para fécula, por outro lado, tende a aumentar. “Corona significava que mais era cozinhado em casa, mas não havia catering como comprador. Mas as vendas também estão crescendo lentamente de novo aqui”, explica Riggert, que também pode ver uma tendência para variedades cerosas, com uma queda maior do que com batatas farinhentas. Dicas, truques e receitas para tudo o que se relaciona com batatas não estão disponíveis apenas no Dia da Batata no Facebook. Em “The Potato. Cheio de gostoso” mostra a planta tuberosa,

A propósito, os marinheiros espanhóis trouxeram o grande tubérculo da América do Sul para a Europa no século XVI. Foi cultivado pela primeira vez na França, Inglaterra e Itália. Eles chamaram este último de “tartufo” ou “tartufulo” porque a batata se assemelhava aos corpos frutíferos de trufas crescendo no subsolo. Esse nome tinha muitas formas intermediárias, como tartufo, que deu origem à batata. Erdapfel em várias variantes de nomes regionais também se estabeleceu como o nome para a batata.

Cientistas de Ghent desenvolvem vacina contra a ferrugem da batata

Data: 19/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/ghent-scientists-develop-vaccine-against-potato-blight>



Cientistas de Ghent desenvolvem vacina contra a ferrugem da batata

Cientistas da universidade de Ghent desenvolveram uma vacina para combater a praga da batata, uma das doenças mais comuns da batata e que levou à Grande Fome na Irlanda na década de 1840.

A requeima ou requeima da batata é causada pelo organismo *Phytophthora infestans*, um tipo de fungo que também pode atacar os tomates. Há também outra doença não relacionada, conhecida como requeima da batata ou pinta preta, causada por um organismo diferente.

A requeima foi responsável pelo fracasso das safras de batata, levando à fome na Europa na década de 1840, na Irlanda nos anos de 1845-1852 e nas Terras Altas da Escócia em 1846. O tratamento usual atualmente é com fungicidas, mas isso pode levar a problemas relacionados ao uso excessivo, produzindo resultados ecotóxicos.

Mas agora uma equipe da faculdade de ciências de bioengenharia da Universidade de Ghent desenvolveu uma vacina que pode prevenir a requeima sem os efeitos colaterais ambientais negativos.

A vacina funciona como qualquer outra: ao usar uma mutação de *P. infestans* para provocar uma resposta imunológica, a vacina permite que a planta

desenvolva seu próprio sistema imunológico para se proteger contra a doença.

Geert Haesaert, o professor que lidera o projeto:

"Em campos de batata desprotegidos, o patógeno pode fazer com que toda a colheita fracasse em um período de sete a dez dias."

Essa opção é muito reduzida pelo Green New Deal da UE, que prevê uma redução de 50% no uso de fungicidas.

Geert Haesaert:

"Nosso grupo de pesquisa, portanto, começou a buscar alternativas, incluindo um possível efeito dos Voláteis de Folha Verde ou GLVs na resistência da planta de batata à praga."

Os GLVs, na verdade, usam um fenômeno natural para aumentar a resistência das plantas a organismos causadores de doenças. As substâncias voláteis são liberadas naturalmente quando as plantas sofrem danos às fibras, por exemplo, quando a grama está sendo cortada. Descobriu-se que alguns GLVs melhoram a resistência das plantas até mesmo em outras espécies.

Essa propriedade única está agora sendo estudada pelo grupo CropFit no grupo Plant and Crops da universidade, com atenção especial para a batata Bintje - particularmente suscetível à requeima e coincidentemente a favorita da Bélgica, especialmente para fazer batatas fritas.

Potato LEAF concede bolsa 2021-22 para Thilani Jayakody por sua pesquisa de batata

Data: 23/08/2021

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2021/potato-leaf-awards-2021-22-scholarship-thilani-jayakody-her-potato-research>



Potato LEAF concede bolsa 2021-22 para Thilani Jayakody. Aluno de pós-graduação em destaque no estado de Michigan recebe prêmio por pesquisa de batata

A Potato Leadership, Education and Advancement Foundation (Potato LEAF) tem o prazer de anunciar Thilani Jayakody, um estudante graduado do terceiro ano do Departamento de Ciências Vegetais, do Solo e Microbianas da Universidade Estadual de Michigan, como o beneficiário de sua Bolsa Acadêmica 2021-22.

A bolsa de estudos de \$ 10.000 é concedida anualmente a um estudante de pós-graduação com forte interesse em pesquisas que possam beneficiar diretamente a indústria de batata dos Estados Unidos.

Cadeira Shelley Olsen da Potato LEAF:

"O Potato LEAF foi criado para garantir a saúde a longo prazo da indústria de batata dos Estados Unidos, investindo em seus futuros líderes."

"Estamos entusiasmados em apoiar os objetivos educacionais e de pesquisa de Thilani que irão avançar nosso conhecimento coletivo e nos colocar no caminho para um amanhã melhor e mais produtivo."

Como um Ph.D. candidata e assistente de pesquisa de pós-graduação, a pesquisa de Jayakody envolve conectar seus interesses na edição do genoma aos objetivos aplicados do programa de melhoramento do estado de Michigan.

Para ela, esses interesses têm se voltado para a aplicação de novas técnicas de melhoramento de culturas - o que tem sido impulsionado pela recente popularidade da edição de genoma.

Thilani Jayakody:

"Atualmente, estou trabalhando para reduzir os efeitos do escurecimento enzimático por meio da edição de genes. Também estou trabalhando para entender a precisão das novas plataformas de edição de genoma, uma vez que esses efeitos fora do alvo são uma grande preocupação regulatória na aceitação de culturas alimentares editadas de genoma. "

"Tenho a sorte de fazer parte de uma comunidade dinâmica e inovadora onde posso perseguir meus interesses de pesquisa e, ao mesmo tempo, contribuir diretamente para o avanço do melhoramento da batata."

De acordo com o Dr. David S. Douches, Professor e Diretor do Programa de Melhoramento de Batata e Genética da Michigan State University, que está supervisionando o Ph.D. de Jayakody. projeto de pesquisa, Jayakody é um candidato ideal para a bolsa.

Em sua carta de recomendação, o Dr. Douches escreveu que vê Jayakody como um modelo para uma nova geração de melhoramento de plantas e graduados em genética

David S. Douches:

"Thilani atende facilmente aos altos padrões que estabeleci para os alunos de pós-graduação em meu programa. Ela é uma cientista dedicada que é madura, inteligente e trabalha muito."

A Potato LEAF, uma organização 501 (c) 3, trabalha para fornecer ferramentas, treinamento e apoio necessário para desenvolver produtores e membros da indústria como líderes. Como parte de sua missão de encorajar e treinar futuros líderes, a organização busca apoiar pesquisadores de pós-graduação que impulsionam a inovação na indústria da batata.